



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	<b>Ciências Econômicas</b>	Campus:	<b>Sede</b>
Departamento:	<b>Economia</b>		
Centro:	<b>Centro de Ciências Sociais Aplicadas</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	<b>Economia Internacional II</b>	Código:	<b>4865 e 4895</b>
Carga Horária:	<b>68</b>	Periodicidade:	<b>Semestral</b>
		Ano de Implantação:	<b>2020</b>
<b>1. EMENTA</b>			
Teoria do balanço de pagamentos, taxas de câmbio e regimes cambiais. Determinação da taxa de câmbio de equilíbrio no curto e longo prazo. Mecanismos e políticas de ajustes com taxas de câmbio fixas e flexíveis. Evolução do sistema financeiro internacional.			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
Analisar os mecanismos e políticas de ajuste do balanço de pagamentos. Apresentar o funcionamento dos mercados cambiais e a determinação da taxa de equilíbrio. Avaliar a transmissão das perturbações sob taxas de câmbio flutuantes e a coordenação das políticas macroeconômicas. Apresentar a evolução e atual funcionamento do sistema monetário internacional e suas implicações macroeconômicas.			

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

I	TAXAS DE CÂMBIO E MACROECONOMIA ABERTA
	1.1 - Balanço de pagamentos (BPM-6.)
	1.1.1 Determinação da renda numa economia aberta
	1.1.2 Balanço de Pagamentos: Definição e contabilidade
	1.1.2.1 Equilíbrio e desequilíbrio do B.P.
	1.1.2.2 Causas e consequências do desequilíbrio
	1.1.2.3 Estrutura do BPM-6
	<b>Obrigatória</b>
	BAUMANN et al. (2004), cap. 9, 13.
	APPLEYARD et al. (2010) cap.19.
	Banco Central: <a href="http://www.bcb.gov.br/pec/notastecnicas/port/2001nt01bpm5p.pdf">http://www.bcb.gov.br/pec/notastecnicas/port/2001nt01bpm5p.pdf</a>
	<a href="https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/notas_metodologicas/balanco_pagamentos/bpm6/nm2bpm6p.pdf">https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/notas_metodologicas/balanco_pagamentos/bpm6/nm2bpm6p.pdf</a>
	CARVALHO, M.A.e SILVA, C.R. (2017)
	<b>Complementar</b>
	KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. (2010), cap. 12; CARBAUGH (2004), cap. 11; CAVES et al. (2001), cap. 15, 17 e SALVATORE (2000), Cap. 13.
	1.2 - Taxas de Câmbio e o Mercado de câmbio
	1.2.1 Características e funções do Mercado de câmbio
	1.2.2 Definição e Tipos de taxas de câmbio
	1.2.3 Taxas a vista e a termo, mercados Futuro e opções
	1.2.4 Risco de câmbio, Hedging e Especulação

### 1.2.5 Arbitragem e paridade de juros

### 1.2.6 Determinação da taxa de câmbio de equilíbrio

#### Obrigatória

KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. (2010), cap. 13. APPLEYARD et al. (2010) cap.20-22.

Rossi, P. [http://www.eco.unicamp.br/cecon/images/arquivos/observatorio/O\\_mercado\\_internacional\\_de\\_moedas.pdf](http://www.eco.unicamp.br/cecon/images/arquivos/observatorio/O_mercado_internacional_de_moedas.pdf)

#### Complementar

BAUMANN et al. (2004), cap. 13; CARBAUGH (2004), cap. 13; CAVES et al. (2001), cap. 16; Febraban.<http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento/download/3252fd6-c510-4df6-811a-3504f980a778>; SALVATORE (2000), Cap. 14.

### 1.3 – Determinação das taxas de câmbio

#### 1.3.1 A lei do preço único e a Teoria da Paridade do Poder de compra

#### 1.3.2 A abordagem monetária do BP com taxas de câmbio fixa

#### 1.3.3 A abordagem monetária do BP com taxas de câmbio flexíveis

#### 1.3.4 O modelo monetarista de taxas de câmbio com preços flexíveis

#### 1.3.5 O modelo do mercado de ativos e a taxa de câmbio

#### 1.3.6 Expectativas e dinâmica da taxa de câmbio (overshooting)

#### Obrigatória

KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. (2010), cap. 14 e 15; APPLEYARD et al. (2010) cap. 20, 22

SALVATORE (2000), Cap. 15

#### Complementar

BAUMANN et al. (2004), cap. 15, 16. CAVES et al. (2001), cap. 17, 19, 21 e 25 e WILLIAMSON, J. (1989), caps. 8, 10

### 1.4. – Os Mecanismos de Ajuste com taxas de câmbio fixa e flexível

#### 1.4.1 Derivação das curvas de demanda e oferta de câmbio

#### 1.4.2 Abordagem das elasticidades

#### 1.4.3 Estabilidade dos mercados de câmbio e a condição Marshall-Lerner

#### 1.4.4 A curva J

#### 1.4.5 Repasse Cambial (Pass-Through)

#### 1.4.6 A Abordagem da Absorção

#### 1.4.7 Ajustes automáticos dos preços, da renda e monetário

#### 1.4.8 Ajuste sob o padrão ouro

#### Obrigatória

KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. (2010), cap. 16, 17 APPLEYARD et al. (2010) cap.23 e SALVATORE (2000), Cap. 16, 17.

#### Complementar

CAVES et al. (2001), cap. 16, 18, 22. BAUMANN et al. (2004), cap. 14 e

WILLIAMSON, J. (1989), cap. 8

### 1.5 – Políticas de ajuste numa Economia Aberta

#### 1.5.1 Equilíbrio interno ou externo?: Diagrama de Swan

#### 1.5.2 Breve revisão do Modelo IS/LM/BP (Mundell-Fleming)

#### 1.5.3 Políticas Comerciais no Modelo IS/LM/BP (Mundell-Fleming)

#### Obrigatória

SALVATORE (2000), Cap. 18 APPLEYARD et al. (2010) cap.25-26 e WILLIAMSON, J. (1989), cap. 10

#### Complementar

CAVES et al. (2001), cap. 18, 22, 23. ZINI JR (1993), cap. 2 e BAUMANN et al. (2004), cap. 14

### 1.6 - Taxas de Câmbio fixas e flutuantes

#### 1.6.1 Argumentos a favor e contra as Taxas de câmbio fixa

#### 1.6.2 Argumentos a favor e contra as Taxas de câmbio flutuantes

#### 1.6.3 Regimes cambiais

#### Obrigatória

KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. (2010), cap. 17, 19 APPLEYARD et al. (2010) cap.28 e SALVATORE (2000), Cap. 20

#### Complementar

CARBAUGH (2004), cap. 15.

1.7 – Coordenação de Políticas Macroeconômicas

1.7.1 Modelo de dois países com interdependência macroeconômica e taxas de câmbio flutuantes

1.7.2 modelo Mundell-Fleming de dois países

1.7.3 A Teoria das Áreas Monetárias Ótimas

**Obrigatória**

CAVES et al. (2001), cap. 24. KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. (2010), cap. 19, 20. APPLEYARD et al. (2010) cap.1 e SALVATORE (2000), Cap. 20

II SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

2.1 Do padrão Ouro a Bretton Woods

**Obrigatória**

KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. (2005), cap. 18. APPLEYARD et al. (2010) cap.29

**Complementar**

BAUMANN et al. (2004), cap. 17 e SALVATORE (2000), Cap. 21.

2.2 Funcionamento recente do Sistema Monetário Internacional

**Obrigatória**

CAVES et al. (2001), cap. 21. APPLEYARD et al. (2010) cap.29

**Complementar**

BAUMANN et al. (2004), cap. 17 e SALVATORE (2000), Cap. 21.

2.3 Mercado Global de capitais: funcionamento e problemas de política econômica

**Obrigatória**

KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. (2005), cap. 21. APPLEYARD et al. (2010) cap.1

**Complementar**

CAVES et al. (2001), cap. 23.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

APPLEYARD, D.; FIELD, A.e COBB, S. Economia Internacional. São Paulo: Bookman, 2010. 832p.

BAUMANN, R.; CANUTO, C.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 442p. (337/N935)

CARBAUGH, R.J. Economia internacional. São Paulo: Pioneira Thompson learning, 2004. 587p. ()

CARVALHO, M.A. e SILVA, C.R. L. Economia Internacional. São Paulo. Saraiva, 2017.336p.

CAVES, R.E.; FRANKEL, J.A.; JONES, R.W. Economia internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001. 598p.

KRUGMAN, P.R.; OBSTFELD, M. Economia internacional: teoria e política. São Paulo: Pearson addison wesley, 2005. 558p. (337/K94e)

SALVATORE, D. Economia internacional. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos editora s.a., 2000. 436p. (337/S182e)

ZINI JR., A. A. Taxa de câmbio e política cambial no Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuro, 1993. 192p. (332.4560981/Z77t)

WILLIAMSON, J. (1989) Economia Aberta e a Economia Mundial. Rio, Campus

4.2- Complementares

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVADO nº 470<sup>a</sup>

Reunião do Departamento  
de Economia.

Em, 31/10/19.



Chefe do DECO/CSA - UEM

Robson Luis Mori

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

Ciências Econômicas

Em 02/11/19 Reunião nº 027



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	<b>Ciências Econômicas</b>	Campus:	<b>Sede</b>
Departamento:	<b>Economia</b>		
Centro:	<b>Centro de Ciências Sociais Aplicadas</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	<b>Economia Internacional II</b>	Código:	<b>4895</b>
Turma(s):	<b>Todas vigentes</b>	Ano de Implantação:	<b>2012</b>
		Periodicidade:	<b>Semestral</b>

**Verificação da Aprendizagem**

[www.pen.uem.br](http://www.pen.uem.br) > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1	--	--

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

AVALIAÇÃO FINAL:

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez), abrangendo o conteúdo do ano letivo.

*Art. 35. Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.*

*Art. 36. Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.*

*§ 1º Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).*

(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004)

APROVADO nº 4015

Reunião do Departamento  
de Economia.

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

*Economia*

Em 03/05/2012 reunião nº 197

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Economia  
Chefe do DCO/CSA - UEM

Profª Rosalina Lima Izeção  
CHEFE ADJUNTA  
rlizecao@uem.br

Aprovação do Conselho Acadêmico